

O ESPELHO

JORNAL ILLUSTRADO

Vol. II.

(BRAZIL: PREÇO 300 REIS.)

Londres, 1 de Julho 1916.

(PORTUGAL: PREÇO 8 CENT.)

No. 9.

S. A. R. PRINCIPE DE GALES



CAMPBELL AND GREY.
O capitão H.R.H. Edward A.C.G.A.P.D. Príncipe de Gales e Duque de Cornwall, K.G., Grenadier Guards, foi mencionado nos despachos militares a semana passada por galantes feitos nas linhas de combate. H.R.H., herdeiro da coroa britânica completou 22 annos no dia 23 de Junho.



Escriptorios da redacção e administração
d' "O Espelho."

9, Victoria Street, W.

Telephone—Victoria 4661.
Londres.

Assignaturas.	Brazil.	Portugal.
Annual ou (52 numeros)	Rs. 20 \$000	6 \$00
Semestre ou (26 numeros)	Rs. 10 \$000	3 \$00
Numero avulso	Rs. 300	8
Annual subscription	20s. post free.	

AGENCIAS.

PARIS.

F. Mendes d'Almeida, 47, rue Vivienne.

Lisboa—Alberto Rocha, 110, Rua dos Douradores

Porto—Magalhães & Moniz, Largo dos Loyos.

Parahyba do Norte—Simão Patrio de Almeida, Areia.

Rio de Janeiro—
Agencias Cosmos, Rua da Assembléa, No. 63
Crashley, Rua do Ouvidor, 58.
Casa A. Moura, 114, Rua da Quitanda.
H. Briquet, rue Sachet.
Garnier, Rua do Ouvidor.

São Paulo—
Casa Vanorden & Cia, Livraria.
C. Hildebrand & Cia (Casa Garraux), Rua 13 de
Novembro 40.
Pedro S. Magalhães, Rua da Quitanda 26
Duprat & Cia, Rua Direita 26.
P. Genoud, Livraria, Campinas, S. Paulo.

Bahia—
Joaquim Ribeiro & Cia., Rua das Princesas No.
2.

Pernambuco—
Eugenio Nascimento & Cia., Livraria.
Evaristo Maia, Rua dos Coelhos, 3.
Manoel Nogueira de Souza, Rua do Barão,
da Victoria.
João Walfredo de Madeiros & Cia., (Livraria
Française), Rua 1 de Marco 9.

Porto Alegre—
Livraria Universal Carlos Echenique.
Agencia Cosmos.

Curitiba—
J. Cardoso Rocha, Rua 15 de Novembro.

Pará (Belém)—
A. M. Freitas & Cia, Trav. Campos Salles, 22.

Mangóes—
Stowell Brothers, Rua Marechal Deodoro, No. 7.
State of Amazonas, Livraria internacional.

Belém do Pará—
"Alfacinha," Rua João Alfredo.
Livraria Universal de Tavares Cardoso, Rua
João Alfredo.

Victoria—
Paschoal Sciamarelle, Rua Jeronymo on-
teiro 6.

Rio Grande do Sul—
Albert C. Wood, S. Fco. de Paula Cimo de Serra.
Livraria Americana, Pinto & Cia.

Goyaz—
Alancastro Viega, Rua do Commercio.

São Luiz do Maranhão—
Antonio Pereira Ramos de Almeida & Cia.

Minas Geraes (Belo Horizonte).
Casa Arthur Haas.
Rua da Bahia, no. 874. C. Postal No. 2.

Ceará—
Crato, Rua do Commercio, 9. Jose de Carvalho
Camocim, Jose Pedro de Carvalho.

Aos nossos leitores

Levamos ao conhecimento dos
nossos leitores e amigos que
mudamos os nossos escriptorios,
redacção e administração para
o numero, 9 Victoria Street,
Westminster, W., aonde, como
sempre, continuaremos a attender
as ordens com que nos distinguem

NOTAS DO DIA

Os ultimos e brilhantes successos da Russia tem tido uma poderosa influencia em toda a campanha dos aliados que tão tenaz e afoutamente estão combatendo o militarismo allemão.

A offensiva russa começou na mesma occasião em que os austriacos 'entaram as suas infructíferas e inglorias investidas contra a Italia, e esta operação na Gallicia foi de tal maneira de'incada e posta em execução pelo superior talento do general Brusiloff que, em poucos dias derrotou os desorganizados exercitos de Francisco José, capturando 180,000 soldados.

Toda a vanguarda da Gallicia foi invadida, a importante cidade de Czernovitz, que é o ponto strategico do avanço sobre a Hungria, tomada de assalto. Rovno capitou em poucas horas e a marcha foi tão methodica e as victorias tão decisivas que os exercitos russos encontram-se a poucas milhas de Lemberg, cuja occupação não demorará muitos dias, representando a conquista definitiva de toda a Gallicia oriental.

Nesta marcha gloriosa atravez de pantanos quasi intransponiveis, e montanhas ingremes os austriacos tiveram como unico recurso a fuga desordenada, não podendo sequer oppor a minima resistencia.

Assim, este feito de armas que representa o esforço gigantesco de dois annos de luta trará, como consequencia natural, a possivel approximação da Rumania para o lado dos aliados, e a solução da politica de intrigas e baixezas da parte da Grecia.

S. M. o Rei Jorge foi o primeiro a enviar um telegramma de felicitações ao Tsar pelas victorias tão gloriosamente alcançadas em Volhynia e Gallicia.

Qual será agora a opinião allemã em face deste acontecimento que põe em perigo a integridade e independencia nacional de sua alliada, e sobretudo depois da victoria naval da batalha de Jutland que cobriu de ridiculo a sua marinha?

Evidentemente a situação da Alemanha peiora dia a dia, e não é para admirar que o seu chanceller proclame do alto do Reichstag que a Alemanha não quer a paz, enquanto instrue os seus ag'ntes no estrangeiro de que está disposta a accepta-la, desde que os aliados lhe apresentem as bases para a sua discussão.

Não, a Alemanha já não engana ninguém, ha-de morrer miseravelmente amarrada ao seu proprio opprobrio.

A promessa do Kaiser de dictar a paz em Verdun, a esperanza alimentada pelos seus exercitos de que será concluida antes do inverno, as privações soffridas pela população civil, as enormes perdas de vidas na linha da frente occidental, a precaria e insustentavel situação militar de seus aliados, tudo isso ha-de ca'ar profundamente na sua alma, fazer perder-lhe toda a esperanza de victoria,

acabando por ceder e humilhar-se diante do poder incontrastavel de oito nobres nações em guerra.

Após alguns dias de ferias o Parlamento inglez está de novo reunido.

Pela morte de Lord Kitchener ficou vaga a mais importante pasta ministerial, no momento actual, tão importante e delicada que Mr. Asquith, chefe do gabinete, encarregou-se della até á nomeação do novo substituto.

As responsabilidades porem, no desempenho deste posto são actualmente menores do que no principio da guerra, pois a criação do ministerio das munições sob a intelligente direcção de Mr. Lloyd George e a nomeação de Sir William Robertson, um dos mais distinctos e brilhantes soldados modernos, para o cargo de chefe do Estado Maior do Imperio immensamente aliviaram a sua administração.

Foi, sobretudo no recrutamento, organização e equipamento dos novos exercitos que Lord Kitchener occupou a sua mascula e extraordinaria energia durante mezes, e essa missão ficou cabalmente realisaada antes de sua morte.

Um tributo pois, de sincera homenagem e profunda gratidão lhe deve ser prestado, porque paz a trabalhar esse admiravel e complicado mechanismo.

O seu successor não terá a deffrontar-se com grandes difficuldades para manter com efficacia essa bella obra e conservar bem viva a tradição de Lord Kitchener.

Outra vaga que se deu no governo, foi a de ministro da Irlanda e que provavelmente ficará sem preencher. Apesar de tudo, ha a mais solida esperanza de que se chegará a um accordo entre os diversos partidos e a Irlanda, com excepção de seis provincias, irá ter dentro em breve o Home Rule.

Com effeito, os mais eminentes homens publicos da Irlanda esperam que, uma vez estabelecido o parlamento em Dublin, todas as outras provincias alli desejarão ser representadas, consequentemente a opposição que se havia manifestado pela temporaria exclusão de Ulster encontra-se dest' arte muito atenuada.

Se realmente se chegar a um accordo, elle deve ser considerado como um dos principaes fructos desta guerra sanguinaria e o resultado directo da intriga allemã para provocar a rebelião naquelle paiz.

Simplees espectadores trabalham muitas vezes para agravar a desharmonia numa familia, todavia os seus esforços tem um resultado contraproducente, que é, restaurar a união domestica e fazer odiar o causador de taes desavenças. Tal foi a sequencia do drama tragico que se desenrolou na Irlanda.

Publicações

JACK'S SELF-EDUCATOR.
(A Guide to a Liberal Education).

Publicado por T. C. and E. C. Jack, 67, Long
Acre, W.C.

Preço 3s. e 6d.

Precioso volume de educação scientifica, onde facilmente se pode adquirir uma grande somma de conhecimentos. Damos o elenco dos assumptos nelle tratados: Historia, sociologia, politica economica, eugenia, linguas, literatura, arte, musica, mathematica, astronomia, physica, chimica, geographia, geologia, biologia, botanica, zoologia, logica, metaphysica, psychologia, moral philosophica.

A sua aquisição é altamente recom-
mendavel a todos os leitores.

BOLETIN de la CAMARA DE COMERCIO
y NAVEGACION DE BARCELONA.

Importante mensario, contendo minuciosa
informação sobre commercio e navegação da
cidade de Barcelona.

ENSEIGNMENTS de la GUERRE.
Pelo Barão de Baye.

E'um bem elaborado repositório dos
acontecimentos da guerra actual.

ALMANACH dos PALCOS e SALAS, de
Arnaldo Bordallo (Lisboa).

Interessante almanach para as familias
portuguezas. As suas 104 paginas são
recheadas de bellas composições em prosa e
verso dos melhores escriptores daquelle paiz.

RECONSTRUÇÃO DO ZEPPELIN L 85

O CORPO DE ENGENHEIROS DOS ALLIADOS EM SALONICA APROVEITAM UM DOS MONSTROS



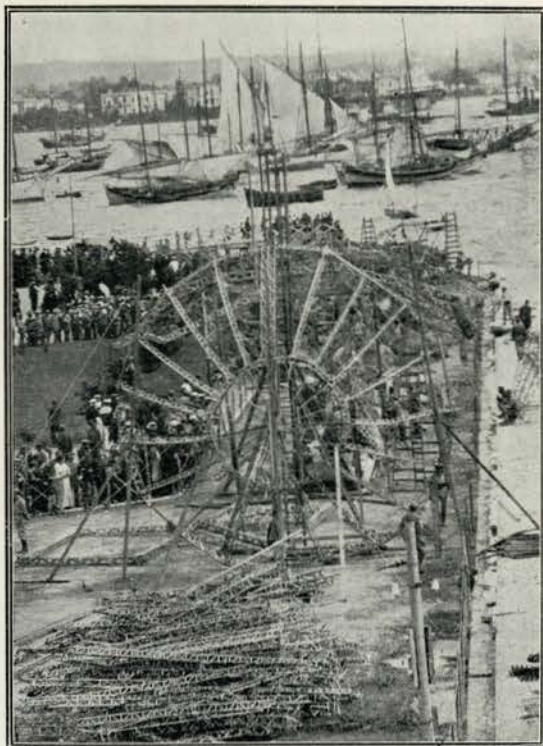
Alliados rebocando a armação para Salonica.



Dormindo a sêsta sobre uma das bombas.



Engenheiros empregados na sua reconstrução.



Reconstrução do zeppelin proximo da praia



Transporte de uma bomba para lugar seguro.



Reunindo os restos da armação do zeppelin.



Valorosos soldados da Cochinchina, em França, e que vão combater contra os alemães. Ao centro, o general Joffre conversa com officiaes.

MENTIRAS GERMANICAS

LAMURIAS E SYMPTOMAS DA FATAL AGONIA DOS IMPERIOS CENTRAES

A *Gazeta de Colonia* num dos seus ultimos numeros, publica um longo e curioso artigo, da lavra do redactor chefe do *Fremdenblatt*, jornal officioso de Vienna, sustentando com o habitual despalante germanico, que foi a Russia quem provocou a guerra actual.

A these não é nova, como não são novas as falsidades com que a impudencia teutonica procura inutilmente subtrair-se á responsabilidade da carnificina com que ensanguenta a Europa.

Parece, entretanto, talvez devido ao alegre rumor provocado entre a gente civilisada pelas recentes e brilhantes victorias russas, que a obtusa intelligencia austro-allema julga oportuno reeditar mentiras, tendentes a apresentar a Russia sob o aspecto antipathico de nação irrequieta e perturbadora da paz europeia.

Repetindo o mesmo estribillo, outras vozes levantaram-se nos dois sinistros imperios centraes, a envidar esforços para confirmar e divulgar a cynica affirmação da gazeta allema. Entre essas vozes convem citar a do Barão Burian, ministro austro-hungaro dos negocios estrangeiros, o qual ousou, na sua carta ultimamente lida deante da camara de Budapest, fazer a seguinte declaração: "Nós fomos arrastados á força nesta guerra." Pobres e inoffensivos cordeiros!

E' força confessar que não deixa de ter um grato sabor a raiva com que os austro-allemaes se lançam hoje contra os russos, a perfidos golpes de velhas calumnias, na impossibilidade de aparar pelas armas os que deslere, a esta hora, a magnifica offensiva russa.

Durante o ultimo verão, quando os exercitos austro-allemaes conseguiram invadir a Russia, o inimigo não pensava em recolher pretensas provas para demonstrar a supposta responsabilidade do governo russo na immensa tragedia dos nossos dias.

E' curioso notar como fluctuam a esse respeito, as preoccupações dos governantes germanicos, segundo, as vicissitudes da guerra.

No começo, quando a avalanche russa inmundou as planicies húngaras ministros e publicistas germanicos esforçaram-se por convencer os neutros de que nem o governo do Kaiser nem o do seu brilhante segundo tinham a minima culpa da catastrophe europeia.

Em seguida, quando a fortuna das armas começou a sorrir, no theatro oriental, aos imperios do centro, pareceu superfluo a arrogancia teutonica inventar historietas de alheias responsabilidades.

Para que desculpar-se? A theoria de Bismark sobre a prestigio da força bruta ali estava para justificar as pretensões allemaes e austriacas.

A curta visão germanica parecia certa e definitiva a derrota da Russia. Com a victoria—esperada demasiado cedo—as duas grandes cumplices contavam fazer em breve esquecer o seu crime de lesa-humanidade. Mais uma vez a força affirmaria o pseudo-direito germanico.

Evidentemente não valia a pena procurar desculpas que permitissem aos imperios do centro sahir da alhada um pouco menos comprometidos aos olhos dos neutros. A opinião destes não preocupa os austro-allemaes senão quando os alliados adquirem vantagens.

Eis porque, neste momento, é singularmente

suggestiva a recrudescencia da campanha de calumnias germano-maygar contra a Russia.

Não ha duvida que a nova actividade militar dos russos começa a inquietar a Austria e a Allemanha. E logo a inquietação traduz-se, conforme o effeito psicologico natural entre os arrogantes, por um acto de vileza, qual o de procurar fugir ás responsabilidades, attribuindo-as a outrem e fingindo disposições cordatas e um immenso amor de paz.

Nada é mais grotesco do que as lamurias da imprensa hungara, como as do *Budapesti Hir-lap*, por exemplo, cujos artigos de fundo são agora plangentes queixas de que o "cordeiro da paz tenha abandonado as regiões terrestres e os homens, cada vez mais, se tenham deixado dominar pelo furor da guerra."

Não era essa, em julho de 1914, a linguagem dos austriacos e húngaros ao enviarem aos servios o affrontoso e feroz ultimatum destinado a desencadear a guerra europeia.

D'isso não falla o redactor do *Fremdenblatt* quando, no seu peçonhento artigo da *Gazeta de Colonia*, tenta provar que a Russia tinha mobilisado desde 29 de julho de 1914.

Esse jornalista pretende basear-se numa conversação que diz elle haver tido com o embaixador inglez em Vienna, para adulterar a verdade conhecida de todos; pois justamente, no dia 30 de julho, o sr. Sazonoff, ministro russo, declarava ao embaixador francez "que, no curso da ultima noite, o estado maior tinha feito suspender quaesquer medidas de precaução militar, para evitar toda a sorte de equívoco."

A realidade é que no dia 30 a Russia não tinha mobilisado. E' curioso que a *Gazeta de Colonia* dedique duas longas columnas á pretensa mobilisação russa do dia 29 de julho de 1914 e entretanto, esqueça por completo um facto da mais alta importancia que se deu precisamente nessa data. Foi nesse dia, com effeito, que o imperador da Russia telegraphou a Guilherme II propondo-lhe a arbitragem da Corte de Haya para a questão em litigio.

Porque razão Guilherme II nem sequer deu resposta ao nobre telegrama do Csar? Melhor fóra que a *Gazeta de Colonia* explicasse o esranho silencio do Kaiser, em vez de inventar lendas ridiculas que não resistem ao menor exame do bom senso.

Todos sabem que a provocação de 1914 não foi a primeira feita á Russia. Ainda está fresca na memoria dos povos a provocação de março de 1909. Não ha muito—em 26 de maio de 1916—o governo allemao desejoso de lavar as manchas de sangue que maculam a sua diplomacia quiz apagar a lembrança de sua criminosa attitude na questão da Bosnia-Herzegovina, publicando duas cartas do conde Pourtales, antigo embaixado allemao em Petrogrado.

Este diplomata pretende crear a lenda de que a Inglaterra incitava a Austria a uma guerra contra a Allemanha e a Austria, na primavera de 1909. Já Sir Edward Grey respondeu de modo cabal a essa ridicula accusação.

Basta reler os documentos dessa epoca para não se ter duvida que o papel da diplomacia britannica foi o de uma sincera e desinteressada conciliação. Nenhuma questão europeia demonstra melhor do que a da Bosnia-Herzegovina, a longanimidade da *Entente* e o seu

profundo desejo de evitar qualquer perturbação de paz na Europa.

A Inglaterra e a França bem virão que a anexação da Bosnia-Herzegovina pela Austria era um abuso clamoroso. Mas, entre a represão desse abuso e as sanguinolentas consequencias de um conflicto armado, que se generalisaria, como o actual, a prudencia, o bom senso e o amor da paz induziram o governo britannico e o governo francez a se limitarem, nessa pendencia, a acalmar os animos. Esse grave episodio da politica balcanica, por mais deploravel que fosse, o era ainda menos do que a explosão de uma guerra europeia.

Por seu lado a Russia não foi menos nobre. Em vez de associar a Inglaterra e a França ao sacrificio do seu amor proprio a Russia preferiu tragar sosinha a amargura dessa hora. Não é descabido lembrar, em dois traços, a abnegação da politica russa.

Em 1909 o governo do Csar pedira que a pretensão austriaca da anexação da Bosnia-Herzegovina fosse submettida ao julgamento arbitral de uma conferencia europeia.

A Austria recusou-se aceitar esse processo leal e pacifico. A Allemanha apoiou a impertinencia da Austria, convidando a Russia a reconhecer por uma simples troca de notas a anexação das duas provincias servias sob pena de autorisar a Austria a invadir a Servia e de atacar ella propria, a Russia, no caso em que esta viesse em socorro do servios.

De facto a Allemanha lançou uma ultimatum á Russia, quaesquer que sejam as mentiras do conde de Pourtales, asseverando que a ameaça da Allemanha nunca existiu, que o ultimatum do governo do Kaiser não passa de uma lenda e que as negociações foram feitas no tom mais amical.

Não obstante o Kaiser confirmar pouco mais tarde num dos seus espectaculosos discursos em Vienna, que o *brilhante escudo* da Allemanha havia sido posto á disposição da Austria.

E' preciso ainda uma vez confundir a impostura germanica. Em 1909 o governo do nobre Csar Nicolau II preferiu fazer um sacrificio de amor proprio para evitar a guerra europeia.

Essa justiça a historia fará á politica da Russia. Em 1914, Nicolau II empregou todos os meios ao seu alcance para, ainda uma vez impedir a catastrophe.

Mas os imperios centraes julgaram a hora propicia para aniquilar a França e a Russia. Nada os desviaria da resolução de consumir o crime longamente premeditado.

A impudencia da *Gazeta de Colonia* excede todos os limites accusando a Russia de haver provocado a guerra, por ter mobilisado no dia 29, quando é sabido que, desde 28 de julho, as tropas allemaes manobravam ostensivamente na direcção da fronteira franceza. A arrogancia teutonica imaginava que a Inglaterra consentiria no duplo attentado contra a França e a Russia.

Eganou-se a perversidade germanica. Com uma simples ordem transmittida á sua gloriosa esquadra, a Inglaterra fecha os mares aos imperios centraes.

Começou assim o castigo fatal que ha-de ser infringido á funesta raça germanica. A derrota da Russia já começou. Não está longe o golpe com que os alliados hão-de lançar por terra o sinistro gigante de pés de barro.

ROMA E SEUS MONUMENTOS



1—Arco triumphal de Tito. 2—Arco do Imperador Constantino. 3—Panorama da cidade de Roma tirado da collina Pincio.
4—Monumento nacional a Garibaldi, pelos famosos feitos do grande patriota, na collina Janiculo.

D. MACLEISH.



Cavallaria franceza avançando.

O automovel blindado atravessando as linhas.

Preparando uma refeição.

DESOLADAS SCENAS

UM REPRESENTANTE D' "O ESPELHO" NAS LINHAS DE COMBATE

TINHAMOS diante de nós a promessa de um bellissimo dia de verão. No valle de Artois, sobre os ribeiros pendiam cinzentas nuvens de matinal nevoeiro, e mais ostentavam as cores verdes da primavera, brilhando entre os raios dourados de um glorioso sol.

Tudo se apresentava tão pacífico, tão calmo, que a existencia de uma guerra parecia monstruosidade impossivel naquelle paiz.

O povo desta parte da França deve ter conservado uma inercia de ferro. Durante o dia inteiro, enquanto o sol brilha com o seu esplendor, por toda a parte se veem jovens mulheres e velhas incessantemente occupadas nos fertes campos. Não ha nesga de terra que não seja cultivada em todo o paiz, o seu solo demonstrando o mesmo cuidado dos tempos prosperos de paz. As margens da gramma apresentam-se nitidamente to-sadas, os regos limpos, e as vacas de Artois, com a sua cor castanho-vermelha, pastam tranquillamente, o seu leite sendo retirado com a maior regularidade.

Não ha uma unica herdade onde se note falta de actividade ou imperio e des-cuido. Mulheres e creanças conduzem os bois e ovelhas pelos picturescos caminhos; guiam os enormes e mansos cavallos puxando carroças, e acolhem a chegada dos nossos automoveis de uma maneira assaz cordeal.

"Apegam-se tanto ao solo," me dizem os officiaes. "que ás vezes somos obrigados a ser mais severos do que desejamos, para forçar essas familias camponezas a deixarem um campo justamente collocado atraz das nossas linhas, exposto ao fogo do inimigo."

Em algumas occasões tive a oportunidade de pessoalmente constatar a verdade desse facto.

Frequentemente ao sul, uma ligeira rampa era cuidadosamente cultivada enquanto que do outro lado a batalha rangia, estremeccendo o solo.

Extraordinario contraste, parecendo até incrível que aqui estacionasse uma fila de raparigas cantarolando, atarefadas, arruando as hervas crescendo entre o milho, enquanto mais além centenas de homens, de braços, esperavam pelo momento propicio para se matarem uns aos outros. Precisa esforço de imaginação para se acreditar na realidade da situação.

Entretanto, pouco a pouco mais nos aproximamos da zona de guerra.

As vezes, passamos atraz de longas filas de transportes, columnas de caminhões-automoveis repletos de munições, alimentos e implementos para os trabalhos de trincheiras.

Os inglezes devem possuir milhares e milhares de vagões na retaguarda de suas linhas.

Com tropas e transportes puxados a animaes, incluindo a parte pertencente aos civis, o trafico é enorme e quasi tão bem dirigido como no famoso *Picadilly Circus*, de Londres. Nas importantes encruzilhadas das estradas permanece sempre um policia militar, com a inscripção, M.P., bordada no seu braço. Mantendo a grave attitude de um *Lobby* de Londres, conserva nas mãos uma pequena bandeira encarnada com que faz parar o desfilar do trafico de um lado, para permitir a passagem de vehiculos noutra direcção.

Sendo estranhos no districto nos pede os nossos passes, não obstante estarmos acompanhados de um official do estado maior, que informou sermos visita do quartel general. As suas instrucções eram de inspecionar os nossos passes, e assim o fez calma e amistosamente.

Pedi mesmo ao official que provasse a sua identidade. Quando se convenceu de que tudo

estava em ordem, perfilou-se exclamando: "Tudo em ordem: desculpe-me por o haver detido."

Foi-nos então permitido passar, e continuamos no nosso caminho. Subitamente o automovel pára e alguns minutos depois eramos recebidos na *salle de reception* de uma velha casa de campo, onde soube que era o quartel general do corpo do exercito, cujas linhas da vanguarda iam em breve visitar.

O simples uniforme de *khaki* dos officiaes do estado maior harmonisa tanto com a mobilia á Luiz XV existente no salão, como as vestes de um harem harmonisam com uma de estylo Biedermeier.

A um canto, proximo a uma velha *chiffonier*, duas machinas batem rapidamente e desenrolam as suas fitas impressas automaticamente transmittindo as noticias ao quartel, entre espelhos de molduras douradas está dependurado o receptor de um telephone e por baixo, sobre uma grande meza, acha-se collocado um enorme mappa com relevos em gesso representando os districtos em que nos encontramos, tendo todas as elevações, mattas, fabricas e trincheiras,

franco-alemã, travada na rua, viria á lembrança, relativa ao primeiro periodo da guerra, ao terminar a sua intensa acção.

Todas as casas apresentavam signaes de balas que atravessaram as suas paredes. De todos os lados se veem fragmentos espalhados pelas explosões de obuzes.

Trincheiras de pouca profundidade interceptam o caminho e cruzam-se, algumas atravessando jardins ou as ruas.

As arvores mortas, com os seus ramos secos completamente desnudados de folhagem clamam aos ceus pela tristeza dessa infinita desolação.

Ao principio, tudo parece abandonado, mas quando chegamos mais além vemos a maior parte das ruinas cercadas de pranchas de madeira e saccos de areia.

Nas entradas dos subterraneos, tabletas nos dizem que ha alli accommodações para tres homens, accoá para cinco e mais adiante para dois officiaes.

A villa acha-se situada justamente no alto do morro. Ao sairmos da casa estamos no mais elevado ponto e diante de nós estende-se a longa linha da vanguarda.

Coisa alguma se move; mas hoje em dia tanto se lê da falta de vida no moderno campo de batalha, que isso não nos surprehe.

Entretanto, não ha o menor indicio de commoção na atmosphera, o que nos surprehe um pouco num lugar onde os destinos de nações estão em jogo.

A disposição do terreno neste local consiste de uma longa serie de morros, estendendo-se do norte a sul e o seu solo calcareo, branco, é coberto por uma fina camada de terra.

Parallelo a cada trincheira alonga-se uma dupla linha de terreno esbranquiado que, a pequena distancia, dá a impresso de uma larga faixa branca.

O inteiro valle, distendendo-se ante a nossa vista, é interceptado por uma rede de alvas faxas.

Mas todo o seu aspecto é tão desolado, sem vida de especie alguma, que tive mais a impresso de que um guia nos explicava a disposição das trincheiras numa louza em que estavam desenhadas com giz branco, do que realmente contemplava as trincheiras da famosa linha da vanguarda occidental.

A mais forte impresso que tive foi a falta de qualquer emoção da minha parte e que muito me surprehe.

Em outra villa deparamos com a mesma scena de casas destelhadas, tombando.

Entre as ruinas paira uma oppressiva atmosphera que fere a vista e nos contrae o peito.

Alguas semanas antes, uma nuvem de gaz dos allemães havia passado sobre esta zona e o mau cheiro ainda não tinha desaparecido.

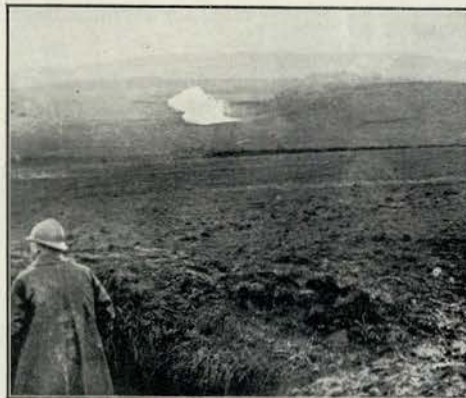
Em varias ruas mais distantes, as casas pareciam ter soffrido menos e num local vemos um grupo de creanças, meninos e meninas de oito a dez annos, despreocupadamente brincando e saltando, executavam o predilecto passo *hopskotch*.

Mais além, uma mulher de braços nus vigorosamente trabalha na sua lavagem de roupa.

Exactamente do lado opposto ao que as creanças brincavam permanecem alguns soldados na soleira de uma porta, rindo, attentos na direcção do nosso grupo aproximando-se.

Quando qualquer inglez do povo encara uma pessoa com tal expresso, sei perfectamente que alguma coisa de grave passa na sua mente e por isso puz-me em guarda.

Essa razoavel precaução, entretanto, pouco me adiantou. No momento em que passavamos a casa, o solo rugiu com um forte estremeccimento e pela relampejante luz, partindo do escuro subterraneo, vi a bocca de uma possante peça



Explosão de uma bomba sobre as trincheiras inimigas

incluindo as do inimigo, fielmente reproduzidas.

Um official refere-se aos primeiros episodios da lucta nesta linha da vanguarda e aos lugares cujos nomes se tornaram historicos, claramente delineados e que, como se estivesse num aeroplano sobre o campo da batalha, eu vejo diante de mim se desenrolarem todos os acontecimentos do passado.

De repente vemos ao lado da estrada as desoladas ruinas de uma casa sem telhado com as paredes enegrecidas.

Repara attentamente, dizemos a nós mesmo, isto é, de facto, a realidade da guerra.

Mas, estas ruinas assemelham-se muito a quaesquer outras de uma casa meio incendiada e particularmente não nos dizem coisa alguma.

Do subterraneo apparece uma sentinella e nos informa de precisarmos ir a pé; a um canto, perto de certos arbustos, a estrada está sendo precisamente observada pelo inimigo.

Não se enxerga viva alma.

Dois a dois, para não dar a impresso de mudança de tropas, caminhamos ao lado da estrada.

Mais ruinas de casas, agora de ambos os lados, e alcançamos a villa de . . . Se mencionasse o nome, de certo, uma conhecidissima batalha



Ruínas atrás da linha da vanguarda

recuar no seu compressor de ar e novamente voltar à sua primitiva posição.

Os soldados riam-se das atterorisadas expressões illuminando as nossas faces, e as creanças continuavam a pular o *hop-scoth*, sem ligar a menor importância a coisa alguma.

Vendedores de jornaes desciam a rua gritando: *La Matin, Daily Mail, Times, Le Jou mal.*

Os artilheiros compram um jornal para entre o carregar a peça e o fazer fogo, lêr "o que se diz em Londres," segundo sua expressão.

Tinhamos justamente saído da villa e nos dirigiamos para o local onde os automoveis estavam esperando, quando atrás de nós sou uma forte explosão. Nos descobertos campos, onde havíamos passado alguns minutos antes, uma torrente de terra salta aos ares, effeito da explosão de um tremendo obuz.

Os alemães principiam o seu bombardeio proximo á hora, segundo o seu calculo, em que as rações estão sendo distribuidas. Os soldados, lendo os jornaes, arrastam-se aos seus subterraneos, as mães chamam para casa as creanças, os vendedores de jornaes voltam gritando pelas ruas, agora completamente abandonadas, para procurar abrigo atrás dos paredões de um cemiterio militar que, repleto de cruces de madeira entrecaladas de flores, jaz a uma extremidade da estrada.

Enquanto o nosso automovel nos afasta do local, na nossa retaguarda o bombardeio augmenta cada vez com maior violencia.

De todos os phantasticos edificios que em tenho visto, o mais curioso foi o da cathedral Albert.

Quando a cidade Albert era um pacífico centro industrial, esta alta e moderna igreja com a sua primorosa imagem de N. Senhora, de vinte pés de altura, em cima de sua torre, erguia-se bellissima ao centro de umas casas baixas.

O solido edificio sacro, de tijolos encarnadoes ostentando a sua imagem dourada brilhando a sol, provavelmente feria a vista dos artilheiros allemães que fizeram o firme proposito de destrui-la.

Uma extraordinaria coisa aconteceu então! Porquanto, nas proximidades da cathedra absolutamente não existisse um só edificio em que houvesse sido conservada uma unica pedra no seu lugar, a construção exterior da igreja e suas torres permaneceram erguidas, embora severamente damnificadas.

A propria imagem conservou-se erecta por longo tempo, porem, mais tarde foi attingida na sua base por obuzes e tombou para a frente com a inclinação exacta de 90 graus, alcançando finalmente uma posição horizontal.

Ainda hoje acha-se assim suspensa, depois de muitos meses, com os braços que erguiam aos ceus o menino Jesus, estendidos sobre a rua, onde o trafico segue o seu itinerario.

Dizem que o reitor consultou o prefeito, e um jornal local protestou contra o perigo que offeria ao publico. A guerra, entretanto, tem ensinado ao povo nas zonas de fogo a encarar o perigo de outro modo.

A unica coisa que dizem é que no dia em que a santa Virgem tombar a terra a guerra terminará.

Tão firme é a convicção disso—nos dizem os officiaes—que se conclue os artilheiros allemães já estarem cansados da guerra, pois atiram contra a imagem successivamente em dias alternados.

Este incidente é ainda mais extraordinario pelo constante bombardeio aos postos de observação, assiduamente guerreados. Os

ingleses chegaram a uma perfeição na arte de observar, particularmente nas linhas da vanguarda.

Depois de uma longa viagem em automovel e boa caminhada atravez de terrenos recentemente lavrados, onde na lama atolavam-se as botas, alcançamos um dos postos de observação. Dalli, onde ninguém nos podia observar, avistavamos perfeitamente uma grande parte das linhas da vanguarda do inimigo.

Um jovem official assentado, como um astrologo, no seu observatorio, calmamente assesta o seu telescópio que lhe approxima todo o panorama estendido diante da vista, de maneira a poder vagarosamente examinar cada pollegada quadrada de sua superficie.

Permanece sentado a examinar os movimentos dos allemães e, como se estivesse olhando para um enxame de formigas, conhece os edificios em ruínas do outro lado, a significação de cada pedaço de trincheira e pode dizer o que cada sombra representa nesta ou naquella posição do sol. No momento da nossa chegada descobriu um ponto na linha, onde uma turma de allemães parecia excessivamente occupada num trabalho, e não comprehendia bem os seus movimentos. Mas, não passará muito tempo sem descobrir tambem a sua real significação.

O processo de photographar de um aeroplano, por meio de lentes telescópicas, tem sido adoptado numa grande escala pelos ingleses, na guerra das posições, e tornou possível obter-se extensas e perfeitamente claras photographias de toda a linha da vanguarda.

Entre os officiaes britannicos, o amor pela guerra, como frequentemente se constata entre soldados profissionais, pouco transparece nas linhas, por serem todos civis, servindo nessa rapida organização, mas entretanto perfeita machina de guerra. Ao contrario, a maior parte não encobre o sentimento de repugnancia que lhe occasiona a profissão de matar, e se trabalham mesmo com mais energia do que nas suas anteriores occupações civis e demonstram admiravel devoção, e porque reconhecem a justiça da causa que combatem, affectando a humanidade inteira. Esse dominio de sentimento transformado em valor, explica-se pela profunda convicção que tem de que a actual tarefa é da mais alta necessidade e precisa ser executada com vigor até ao fim.



Corpo de ambulancia instalado numa casa arruinada.

Um neutro inclinado a criticamente analisar a sua acção, poderia attribuir o enthusiasmo, ao que um escriptor classifica de "poder da influencia nacional."

Mas acho mais proprio afirmar que cada individuo, nas varias linhas da vanguarda e nos diversos serviços em que se occupa pensa independentemente, e conserva o mesmo espirito, como nos asseguram tanto officiaes como praças, sendo a opinião de todos os que diariamente compartilham da vida de trincheiras.

Não acredito que todos estes homens assim se externassem com o fim de influir no nosso espirito de neutro, pois então procurariam occultar a sua penosa vida nas trincheiras. Ao contrario, porem, com franqueza confessam o quanto sentem a horrivel vida que levam nesses subterraneos, simplesmente para matar.

Mas precisa ser executado, dizem, e a firme convicção da necessidade de nos forçar para supportar todo e qualquer desconforto até a victoria final. Além disso, sabemos que lutamos por uma justa causa."



Uma explosão nas trincheiras do inimigo

"E' uma occupação do diabo," exclamou um official de alta patente—"mas é necessario, e não fomos nós que provocamos a lucta. Entretanto, affirmo-lhe—acrescentou pensativo—que á guerra, tal qual como a tenho visto durante vinte mezes, ainda não me habitoel, não me parecendo uma realidade. Ha alguma coisa de deshumano na sua acção. Sempre esse sentimento se apodera de mim quando contemplo uma villa em ruínas."

Essa espontanea exclamação nos pareceu extraordinariamente natural, mas admirou nos muito ouvir tão humana ponderação num local aonde não á esperavamos.

Entretanto, não haverá paz até que o official de Sir Edward Grey e Mr. Asquith, proclamado nos seus discursos, tenha sido alcançado," exclamam, "e nas condições actuaes não podemos nem sequer pensar nisso. As potencias centraes precisam evacuar a Belgica e a Servia, ser expulsos desses paizes, á força ou espontaneamente, e o mal que lhes causaram reconhecido e seus danos reparados.

"Precisamos ter garantias de que o militarismo prussiano será destruido por completo. Sem isso, a civilização do mundo não ficará segura."

Assim pois, ouvimos nas linhas da vanguarda a concepção geral dos termos da paz precisamente definidos.

Existe em todo o exercito a mais absoluta confiança na potencia de sua organização militar, continuamente crescendo e melhorando. Avaliam calmamente as informações que lhes chegam ás mãos, as quaes são mais importantes do que imaginamos, e não ha uma só praça que não esteja convencida de que no determinado momento o exercito aliado será capaz de dar um ataque que recue as linhas da vanguarda allemã.

De facto, um grande numero é da opinião que seria possivel mesmo fazer o inimigo recuar até ao rio Reno.

A organização da base de operações e linhas de communicações é realmente colossal.

Numa occasião fui conduzido a uma villa de barracas e galpões—um grande aerodromo com as suas officinas de concerto e construção de diversos typos de aeroplanos necessarios á guerra moderna. Mais tarde visitei os grandes armazens de provisões, uma lavanderia militar, um estabelecimento de vendas a dinheiro e uma serie de officinas para concerto de toda a especie, desde canhões até mascaras para protecção contra gaz.

Um numero não inferior a 1,300 mulheres e 1,100 homens eram alli empregados. Para dar uma ligeira ideia do trabalho executado neste local, mencionarei que a secção de concertos de calçado militar aprrompta 1,000 pares por dia.

A coisa mais maravilhosa atrás das linhas da vanguarda é o sistema da transportes.

Para fornecer aos milhões de homens nas linhas de fogo, munições, canhões e tantas outras coisas, necessita uma tremenda organização.

As rações diarias dos soldados ingleses consistem de presunto, quatro onças; chá, 5 grãos de onça; queijo, 3 onças; compota de fructas 3 onças; assucar 3 onças; leite condensado 1/2 de lata; manteiga 2 onças; sal 1/2 onça; mostarda 1/20 de onça; pimenta 1/30 de onça; fumo 2 onças; 2 caixas de phosphoros; a escolha de 1/2 de libra de legumes frescos ou 1/8 de libra secos; pão 1/4 de libra; biscoitos 3/4 de libra; a escolha de 1 libra de carne fresca ou 3/4 de libra em lata.

Imaginem o que isso representa para um exercito inteiro! C.A.

SOLDADOS E MARINHEIROS NO CLUB UNION JACK PROXIMO À ESTAÇÃO DE WATERLOO



NO REGRESSO DA VANGUARDA. UM GRUPO DE SOLDADOS INGLEZES VINDOS DE FRANÇA E CHEGANDO AO CLUB UNION JACK. AO FUNDO DE SALA ESTACIONA UM GRUPO DE SOLDADOS RUSSOS

O Club Union Jack, em Waterloo Road, da lado opposto da estação do caminho de ferro *London South Western*, é mais que tudo uma casa de família para os soldados e marinheiros no seu regresso das linhas de fogo. Emocionantes scenas se presenciavam na sala da entrada á chegada de cada trem. Vindo das trincheiras, ou desembarcando dos seus destroyers ou cruzadores dirigem-se immediatamente á bilheteira para reservar as suas camas no Club, e onde guardam os apetrechos e armas durante a sua permanencia em Londres. Ao chegarem ao Club registam os seus nomes, perguntam por cartas e telegrammas, e o fatigado e enlameado guerreiro dispõe-se então a tomar a sua refeição. O jantar é servido numa magnífica sala que se vê na nossa illustração, ao

fundo, e que pode accomodar á vontade centenas de pessoas. Depois do jantar, o primeiro desejo do soldado que viajou toda a noite, é tomar um banho e dormir algumas horas reconfortantes. Que prazer descansar numa luxuosa cama e entre lençoes de uma brancura de neve, após a vida fatigante passada nas trincheiras! O Club tem por fim acolher soldados e marinheiros das forças inglezas, todavia francezes, belgas, e italianos tem encontrado allí accomodação, e actualmente os soldados russos gosam da sua bella hospitalidade.

Da Sphere.



1. Transporte de madeira para o exercito britannico. 2. Distribuição da msla do correio nas linhas de combate.

A GERMANIZAÇÃO DO SUL DO BRAZIL

(As primeiras partes desta importante publicação do illustre escriptor brasileiro Sr. Paul Darcauchy, no no. 6, 7 e 8, d' "O Espelho.")

IV.—FACTOS E CONJECTURAS

"Não sei si a evolução do allemanismo no sul do Brazil, que não passa despercebida aos escriptores europeus, ainda encontrará incredulos no Brazil, entre levianos ou interessados."

"O debate é d'aquelles nos quaes nunca é demasiado insistir e em que se deve entrar munido de todas as armas."

SYLVIO ROMERO (America Latina).

OS seguintes trechos de um boletim recentemente divulgado em Santa Catharina, assignado pelos "Teutos" revelam as boas intenções dos allemães domiciliados naquelle Estado, para com o Brazil, e principalmente para com Santa Catharina:

"A Alemanha vencerá e então virá o ajuste de contas entre allemães e luso-brazileiros principalmente em Santa Catharina.

"O Brazil quer apparecer á Europa como nação adiantada, mas quem o conhece intimamente sabe que o Brazil é um dos paizes mais atrasados do globo, infectado pela politicagem, pelas roubalheiras, pela indolencia, pela filancia e todas as más qualidades que trazem em si o germen da decadencia.

"Portanto vós allemães e companheiros, aguardai o dia do ajuste de contas em o qual vos será dado o lugar que vos compete em Santa Catharina, direito que vos tem sido postergado infamemente pelos lusos, (*) graças a um systema eleitoral deshonesto."

Que esses desaforos de inconfundivel sabor tedesco não excitem as fibras patrioticas do leitor: não faltará por ahí, para os acalmar, um desses curiosos especimenes de clarividentes indigenas que provem e demonstrem a existência de lindos madrigaes onde os trefegos nativistas só conseguem discernir ultrages dignos de repulsa.

Por sua vez, os interessados em que o perigo allemão não seja elevado á categoria de problema nacional, saberão encontrar explicações adequadas que desvirtuem a verdadeira significação da pasquinada germanica.

O Brazil, na opinião dos seus reconhecidos amigos de alem-Rheno, é a ultima das expressões politicas como paiz constituído.

Convenhamos, porem, que ha exagero nessa apreciação: elle será um dos ultimos não o ultimo, para que não fiquem sem classificação, os paizes que renegam a fé dos tratados, cousa que o Brazil não praticou ainda, apezar de possuir "todas as más qualidades que trazem em si o germen da decadencia."

Na parte do boletim que se refere "aos direitos postergados pelos lusos, graças a um systema eleitoral deshonesto" ha flagrante incoherencia: os allemães formam a absoluta maioria do eleitorado catharinense; a machina eleitoral, montada em todos os municipios, está em suas mãos, o que importa em reconhecer que os cargos electivos e administrativos representam foros tudescos em Santa Catharina.

Qual, pois, o direito que lhes tem sido postergado?

A não ser o que ainda allí nos resta de conservarmos a bandeira nacional, em vez da allemã, hasteada no palacio da presidencia e nas repartições publicas estadoaes, outro não vemos que tenha sido postergado, e com tanta infamia, aos senhores teutos.

Em seu numero de 8 de Agosto do corrente anno (1915), "La Nación," de Buenos Ayres, estampa uma longa correspondencia que lhe foi endereçada de Berlin pelo general allemão Körner, ex-instructor do exercito chileno.

Depois de fazer uma apreciação sobre a grande guerra e suas futuras consequencias em relação á politica internacional da America, diz o general Körner que "vencendo a Alemanha, operar-se-ão grandes modificações territorias no continente americano, sendo impulsadas as Republicas sul-americanas no sentido de uma melhor orientação politica, rumo que se caracterizará pela constituição de uma unica nação, os "Estados Unidos do Sul."

O illustre emulo de von Bernhardt bem podia ter sido mais franco e mais sincero acrescentando: nação essa que ficará sob a suzerania allemã.

O momento germanico talvez já não comporte taes excessos de franqueza e sinceridade, mas o facto é que a idéa assim expandida seria apenas perflhada pelo *circumspecto* general, porquanto a concepção de um Estado unico na America do Sul, sob o protectorado ou suzerania da Alemanha, vem de longa data. Diversos escriptores pan-germanistas já a proclamaram nos saudosos tempos em que tudo lhes era permitido fazer, sem que tivessem de prescindir da caracteristica arrogancia hoje degenerada em formulas tolerantes como a do general Körner.

Mas ainda assim, admitindo-se que as idéas manifestadas pelo ex-instructor do exercito chileno não encobrem intuitos de dominio allemão sobre os "Estados Unidos do Sul," não percebemos quaes os titulos e os direitos com que a Alemanha se apresentará, "quando vencer," para intervir de modo tão decisivo no politica sul-americana e operar, á guiza de marchante que retalha uma ovelha, "grandes modificações territorias no continente americano."

Quando se lêem declarações como estas, firmadas por altas patentes do exercito germanico, e se não ignora que os imprudentes não serão chamados á ordem pelas autoridades do seu paiz, no sentido de refrear os vãos da escaldante imaginação imperialista, este raciocinio forçosamente se nos impõe:

Ou, a levianidade é uma instituição germanica, ou na Alemanha a idéa de dominio sobre territorios sul-americanos é uma obsessão que impera sobre todas as camadas sociais, a ponto de ser allí um facto natural homens de responsabilidade politica definida exteriorizarem pensamentos que infringem os mais rudimentares principios do Direito Constitucional do mundo culto.

Opinamos pela segunda proposição, da qual a primeira é apenas corollario.

Seria longo e fastidioso citar tudo quanto escriptores e oradores militares e civis têm apregoadado na Alemanha, a respeito de um futuro dominio allemão em territorios sul-americanos.

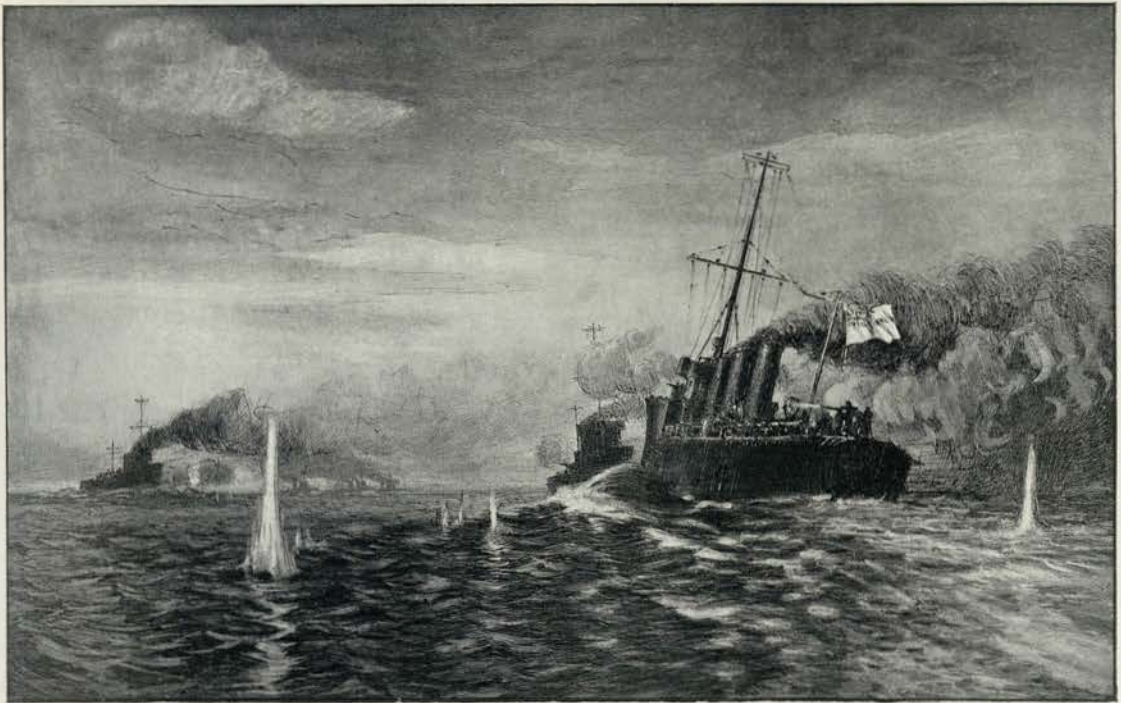
Aos patriotas, e mais particularmente á confraria dos devotos de S. Thomé—os incredulos—, recommendamos o contacto espirital com a "America Latina," de Sylvio Romero; de quantos conhecemos é o mais completo estudo sobre o problema do allemanismo na America do Sul, difficilmente excedível como trabalho de investigação,



O pastor de uma parochia de Ingl'terra, que ganhou a condecoração V.C., passa em revista um corpo de boys scouts.

(*) O Grypho é nosso.

FACTOS HISTORICOS



Do Graphic.

Um pequeno incidente perto de Zeebrugge. Quatro *destroyers* britannicos perseguindo tres vasos de guerra allemães, que se aventuraram a sahir do seu porto. Fogem ao intenso fogo da artilharia ingleza, procurando abrigo num porto onde se internaram.

inesgotavel como coordenação de escriptos de publicistas do pan-germanismo, e de estranho fulgor na parte em que o grande sociologo condemna com vehemencia o indifferentismo nacional, antevendo o futuro da nossa patria toldado de nuvens sombrias. Limitamo-nos por isso, a lembrar que Körner não foi o primeiro general allemão instructor de exercitos sul-americanos que expendeu idéas tão aporajadas.

Em fins de 1905, o general Arendt, ex-instructor do exercito argentino, num discurso que pronunciou na Alemanha, chamou a attenção dos seus compatriotas para a *facilidade de colonizarem a Patagonia, conservando os colonos as suas tradições, costumes e sentimento nacional.*

Para quem não ignora o que no sentido empregado pelos imperialistas tudescos significam as expressões "conservar as tradições, os costumes e o sentimento nacional," as idéas dos dois generaes se casam perfeitamente: divergem na forma, mas equivalem-se no fundo.

Não sabemos si depois da leitura do trecho do discurso de Arendt, e do artigalhão de Körner, ainda pode subsistir no Brazil essa corrente de partidarios de uma missão militar allemã para instruir o nosso exercito, e que ha de ser chefiada por um general mais ou menos Arendt ou Körner.

O jornal "A Noite," desta capital, publica o seguinte, em seu numero de 16 de Setembro do corrente anno, sob a epigraphie:



Cruz que marca a linha divisoria da Italia e Austria nas altas montanhas cobertas de neve.

A prova de um inominave escandalo—Um documento official em allemão:

Herrn

Brusque.

Zur Zahlung Ihrer
Munizipal-Steuer

fu einen Hund	3,300
" " wague	5,500
" " Rs.	8,800

wird Ihnen auf Anordnung des Superintendenten als Allerletztes noch bis zum 15

August Frist gewährt. Nach Ablauf dieses Tages wird die Steuer zusammen mit der Strafe von 20% auf obigen Betrag auf dem Zwangswege eingetrieben.

Brusque, den 8 August 1915
O Secretario da Superintendencia
Bernardino Gevand.

"Uma intimação municipal em Brusque.

"Eis como são intimados os cidadãos na cidade brasileira de Brusque, do Estado brasileiro de Santa Catharina, pertencente á Republica dos Estados Unidos do Brasil.—A traducção é a seguinte:

"Senhor. . . —Brusque.—Para pagamento de seus impostos municipaes — por um cachorro, 3\$300—por um carro, 5\$500—Rs. 8\$800.—Ser-lhe-á dado, por ordem do superintendente, improrogavelmente, prazo até 15 de Agosto. Depois de passado este dia serão os impostos cobrados judicialmente com a multa de 20% sobre a somma acima. Brusque, 8 de Agosto de 1915.—O secretario da superintendencia, Bernardino Gevand."

Continuação no seguinte numero d' "O Espelho."



Australianos a quem foi confiada a condução de camelos para servir no Egypto.

A PROPHECIA DE LORD KITCHENER

A OPINIÃO DO IMMORTAL ORGANIZADOR SOBRE A DURAÇÃO DA GUERRA

A especulação que se estava fazendo sobre as causas que haviam paralisado a offensiva dos aliados em França teve o seu fim com a visita do general Joffre e M. Briand a Londres.

Antes porem, deste acontecimento, sentia-se na propria Inglaterra um certo mal estar em virtude da inação das tropas britannicas, durante os violentos ataques a Verdun. Todavia, facilmente se esquece que a iniciativa em taes operações depende do alto commando francez e, que Sir Douglas Haig depois de estender e reforçar com as suas tropas as linhas francezas da retaguarda, mais de uma vez lembrou ao general Joffre que os seus exercitos estavam á sua inteira disposição onde e quando os quizesse utilizar.

Não obstante, o general Joffre, que até hoje tem dirigido com superior talento todas as operações da guerra, por razões que só mais tarde os acontecimentos deverão justificar preferiu aguardar a sua hora propicia com inteiro despreso pelas violentas investidas do inimigo e sem olhar mesmo á inquietação dos seus amigos.

Em Inglaterra houve no entanto, uma grande impaciencia, mal contida impaciencia dum povo cioso da sua força e disposto a exercer a sua critica durante o periodo de forçada suspensão.

Entretanto, a conferencia dos aliados em Londres é a prova bem clara da comparticipação da França ou para melhor dizer a sua inspiração, no plano delineado e estrategico hoje existente.

A'parte os seus promissores resultados, a conferencia em si mesmo veiu prestar um alto serviço, lembrando aos espiritos menos reflectidos este facto vital.

Outra conferencia dos aliados, que se deveria realizar em Petrogrado, foi infelizmente frustrada pela tragica morte de Lord Kitchener. Se não fora esse lamentavel acontecimento, Lord Kitchener cuja arraigada esperança e profunda admiração pela Russia nunca foi maior do que nos sombrios dias do ultimo anno durante a grande retirada, estaria hoje com o povo e exercito russo, celebrando as retumbantes victorias do general Brusiloff.

Já não é segredo para ninguem que o previdente soldado e immortal organizador começára, desde ha pouco a modificar a sua primeira prophesia de tres annos de guerra e que, tornada conhecida, foi motivo de irritação da parte dos allemães que, confiantes dos seus successos em tres mezes, tomaram-na como um simples bluff. Todavia, como todos re-

conhecem agora não foi uma jactancia ou abuso de palávras.

Conta-se uma historia, não podemos dizer se veridica ou não, mas que no entanto parece-nos merecer todo o credito, de um amigo de Lord Kitchener que, ouvindo-o fallar sobre a revisão de sua tabella de tres annos de guerra arriscou a seguinte pergunta: "Quanto tempo lhe acrescenta mais?" A pergunta que estou fazendo a mim mesmo, respondeu este, é quanto menos lhe devo, escrever.

Se pois, era essa a opinião de Lord Kitchener antes da ultima batalha naval, após ella o seu optimismo está plenamente justificado. Mais do que nunca o poder maritimo da Gran-Bretanha é inteiramente reconhecido e tomado como um factor decisivo.

Com effeito, a destroçada esquadra allemã, retirando appressadamente para a sua base de operações, deixou de ameaçar a Russia no Baltico, o bloqueio dos portos allemães tem-se apertado mais, as communicações entre os aliados continuam inalteraveis, e a Alemanha encontra-se finalmente e para sempre isolada de seus dominios do ultramar.

Taes foram as consequencias e o resultado



Um sanctuario situado numa picturesque floresta.

maravilhoso da batalha naval de Jutland, que collocou a Inglaterra numa situação indisputavel. Quando as perdas forem detalhadamente conhecidas, isso levará a Alemanha a duras reflexões, sobretudo por ter explorado este acontecimento como uma grande victoria naval, empavesando as ruas, celebrando-a entre explosões de regosijo e telegraphando para o estrangeiro as mais inverosimeis noticias.

Todavia, por mais ignorante que seja o povo allemão sobre guerra maritima, muito insensato seria, acreditando uma victoria naval que teve como principal effeito difficultar-lhe mais do que nunca o acesso ao mar.

Ou a victoria naval allemã é uma pura invenção, e neste caso o povo foi ludibriado, ou se verdadeira, deveria acabar com o bloqueio e franquear os movimentos de toda a marinha de guerra bem como da marinha mercante. Mas, como taes resultados não foram obtidos, nem jamais o serão, o almirantado allemão com reluctancia ve-se forçado a explicar a razão, dizendo—que as suas perdas foram maiores do que a principio se suppunha.

A desillusão do povo allemão começa agora e será sempre o remate de todas as suas emprezas. Muito ao contrario, o procedimento e talvez a excessiva modestia do Almirantado britannico é sensivel e agradável.

Com um sublime amor proprio e inteira confiança, deixou a cada um a liberdade de apreciar a real significação da fuga da esquadra allemã do fogo certo do almirante Jellicoe, pois assim dava lugar a poder-se fazer o inventario das perdas allemães.

Nunca em tempo algum um combate naval foi mais laconicamente relatado. Ainda que a esquadra allemã fosse totalmente destruída, Mr. Balfour commentaria este acontecimento como um assumpto de somenos importancia.

As perdas infligidas á marinha allemã que a levou quasi á sua destruição são tratadas como incidentes da rotina diaria da esquadra britannica, destruição que fatalmente se daria, se todos os dias lhe fosse offerecida tal oportunidade.

Agora que a magnitude do combate é conhecida e que as perdas allemães pouco a pouco apparecem á luz do dia, as reticencias do Almirantado britannico provocaram uma certa critica por terem causado nos paizes neutros confusão.

Pode-se, porem, facilmente imaginar que só com os contraditorios communicados allemães, como guia, qualquer paiz neutro, com conhecimento de estrategia naval ficaria em duvida á cerca da verdadeira situação.

DEFENSORES DA PATRIA



Os camponeses francezes, velhos reservistas do exercito, defendem a sua patria com o mesmo incendrado amor que os jovens soldados nas trincheras. Apesar dos aguaceiros que inclementemente os fustigam, guardam os caminhos de ferro, pontes, fios telegraphicos, tunnels contra a perversa traição do inimigo.

Do Graphic



ANNO 1830

ANNO 1916

Modas Reminiscências da Crinolina em 1916

A moda actual reveste um certo tom de originalidade e bom senso e se por ventura se tivesse reintroduzido a Crenoline de nossas avós o resultado obtido seria bem diferente, sob o ponto de belleza e arte, mas não ha receio de novamente se adoptar as monstruosas formas de 1830.

A moda de 1916 em Crinoline, aqui delineada mostra da parte da mulher o desejo de movimentos livres. Ella não tem, como a sua bisavó o falso pudor de mostrar os braços ou pescoço decotado e o pé com meia fina, porque transpira nas suas formas pureza de espirito e a belleza de corpo. A moda de 1830 que era o orgulho de suas antepassadas desapareceu para sempre.

Não só as modas teem mudado para melhor, mas igualmente o tecido empre-



UM MODELO DE 1916

gado. Em vez de pesadas sedas e velludos de outrora, estão em uso tafletas, georgettes e um sem numero de outros leves e lindos tecidos.

Os chapens de phantasia não são um simples ornato, mas perfeitamente cobrem a cabeça.

O calçado da moda actual é superior aos modelos de 1830, que mal se via, enquanto que hoje a tendencia é para mostrar o pé, e alguns vestidos são de tal maneira curtos que se veem os canos das botinas chegando até ao joelho, com atacadores dos dois lados. Todavia esta qualidade de calçado nem sempre encontra compradores em virtude de seu alto preço.

No proximo numero tratarei da simplicidade e belleza dos vestuarios que as mulheres usam no serviço de munições.

Apenas hoje quero lembrar os dias da minha juventude, em que o mostrar a simples ponta do pé era considerado um crime, ouvindo-se uma duzia de vezes ao dia, que o lugar dos pés, quando sentada, era debaixo da cadeira, encobertos a todos os olhares.

M. T.

"FUNDING SCHEME" DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Messrs. N.M. ROTHSCHILD & SONS participam que recebem os seguintes coupons, a vencerem-se em 1 de Julho de 1916, para o funding a estabelecer, e sobre o qual detalhes já foram publicados: Brazilian Government 5 per cent. Loan of 1903. United States of Brazil Railway Guarantees. Rescission 4 per cent. Bonds Formas impressas serão fornecidas, e os coupons depositado por alguns dias para verificação New Court, St. Swithin's Lane, Londres, E.C.

FINANÇAS BRAZILEIRAS

The Financial Times é o mais importante jornal em materia de finanças e, no genero, o de maior circulação na Gran-Bretanha. Um diario incontestavelmente reconhecido como o melhor meio pelo qual os capitalistas ingleses correctamente se informam dos desenvolvimentos financeiros e commerciaes do Brazil.

Todas as communicações devem ser dirigidas ao Redactor ou Gerente Commercial "The Financial Times," 72, Coleman Street, Londres, E.C.

'BLACK & WHITE' SCOTCH WHISKY.



THE CONNOISSEUR Drinks "BLACK & WHITE."

London and Brazilian Bank, Limited.

Estabelecido em 1862.

Capital subscrito, 125,000 Acções de £20
cada uma £2,500,000
Capital realzado £1,250,000
Fundo de reserva £1,400,000

Casa Matriz: 7, Tokenhouse Yard, Londres, E.C.
SUCCURSAES:—
BRAZIL: Rio de Janeiro, Manáos, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
RIO DA PRATA: Montevideo, Buenos Aires, Rosario.
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA: Nova York (Agencia).
FRANÇA: Paris, e, rue Serbe.
PORTUGAL: Lisboa, Porto.
Agencia ou correspondentes em todas as principaes cidades do Brazil, Uruguay, Argentina, Estados Unidos da America, e Europa. Cartas de credito, e Reservas Saques, por telegramas emitidas pelas Succursas e Agencias. Letras de Cambio descontadas em moedas a colheita e todo o genero de transacções bancarias.

STOWELL & Co., LIVERPOOL.

NO PARÁ Stowell Brothers
EM MANÁOS Stowell & Sons
EM PERNAMBUCO Stowell & Nephew

EXPORTADORES E IMPORTADORES.

FERRAGENS, FAZENDAS, ESTIVAS, METAES, ALGODÃO, BORRACHA.

BAISS BROTHERS & CO.

Grange Works, LONDRES (ESTABELECIDOS EM 1833).

Fabricantes de DROGAS, PRODUCTOS QUIMICOS E ACCESSORIOS PARA HOSPITAES.

O "ROTULO VERMELHO" com a MARCA ACIMA É CONHECIDO NO BRAZIL HA UM SECULO uma Prova da BÓA QUALIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS.

JOHN WYMAN, LONDRES.

EXPORTADOR PARA O BRAZIL. Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos. Especialidades Inglesas e Estrangeiras.

MARCA REGISTRADA: "ESTRELLA VERMELHA," CONHECIDISSIMA EM TODO O BRAZIL HA MAIS DE 50 ANNOS.

R.M.S.P. & P.S.N.C. (MALA REAL INGLEZA).

Os mais luxuosos vapores com o maximo conforto.

Serviço continuo de paquetes entre os portos do IMPERIO BRITANNICO HESPANHA, PORTUGAL, ilhas das CANARIAS, S. Vicente (C.V.), BRAZIL, RIO DA PRATA e outros portos da AMERICA DO SUL, ANTILHAS CANAL DO PANAMA.



Varandas para café. Apartamentos de luxo e camarotes com uma unica cama. Criados Portuguezes.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE: Royal Mail Steam Packet Co., Pacific Steam Navigation Co., London: 18, Moorgate Street, E.C. Liverpool: 31, James Street. RIO DE JANEIRO: 55, Avenida Rio Branco.

Linha de Vapores Nelson Viagens rapidas todas as semanas DE LONDRES A MONTEVIDEO E BUENOS AYRES.

Preços os mais modicos, com o maximo conforto. Para informações sobre passagens ou fretes dirijam-se Á agencia— WILSON SONS & CO., Rio de Janeiro. H. W. NELSON, LIMITED, Buenos Ayres.

CASA ARTHUR HAAS Bello Horizonte, Minas Geraes

A mais antiga casa de Bello Horizonte. Fundada em 1894. IMPORTAÇÃO COMISSÃO EXPORTAÇÃO

Grande stock de machinas para industria, agricultura. Bombas movidas a vapor, electricidade e a mão, de procedencia Inglesa, Franceza e Norte Americana.

Rua da Bahia, No. 874, C. Postal No. 2 Endereço telegraphico: HAAS, BHORIZONTE Codigos: A B C na Edição Lieber's Rebeiro

Ao Commercio e as Agencias.

"O Espelho" tem uma circulação garantida de mais de 21,000 numeros de cada edição, nas principaes cidades do Brazil, Portugal, Argentina, França, e Inglaterra. O melhor meio de desenvolver os negocios é anunciar neste jornal. As firmas commerciaes que desejarem ser agentes do "O Espelho" deverão enviar as suas recommendações e pedidos ao: "O Espelho," 9, Victoria Street, Westminster, Londres, S.W.

LINHA BOOTH.

Viagens regulares entre Liverpool, Hespanha, Portugal, Madeira, Pará e Manáos.

Os paquetes são confortavelmente aquecidos por meio de irradiadores, caprichosamente illuminados a luz electrica, e todos os seus compartimentos aparelhados com ventiladores. Transportam installação de telegraphia sem fios, medicos, enfermeiros, creados e orchestra para o conforto e gozo de seus passageiros. Para informações detalhadas dirijam-se aos agentes da Linha Booth, nos portos em que tocam, ou á:

THE BOOTH STEAMSHIP Co., Ltd., Escritorios de Londres: Administration: Tower Buildings, Liverpool. 11, Adelphi Terrace, W.C.

LAMPOR & HOLT LINE

Linha de vapores para transporte de passageiros e malas para a AMERICA DO SUL, BRAZIL, RIO DE PRATA, E NEW YORK

Vapores de carga, directos, transportando passageiros so de primeira classe. Partidas quinzenaes de Manchester, Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Partidas quinzenaes de Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para Montevideo, Buenos Aires e Rosario. De Glasgow, Liverpool e Havre, para os portos occidentaes da America do Sul.

Para informações dirijam-se a LAMPOR & HOLT, Ltd.

LIVERPOOL—Royal Liver Building. LONDRES—36 Lime Street. MANCHESTER—21 York Street.

BEBAM SOMENTE

CHÁ LIPTON

O melhor Chá do Mundo



A VENDA EM TODOS OS MELHORES ARMAZENS

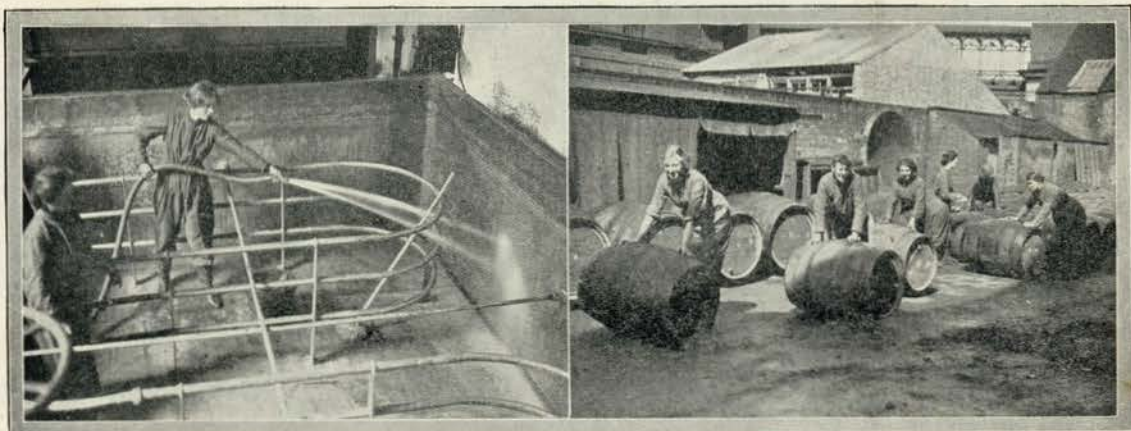
NA INGLATERRA E NA GRECIA



Suas Magestades o Rei e a Rainha de Inglaterra regressando da Cathedral de S. Paulo, depois das exequias de Lord Kitchener.



Num comicio de Venezelistas em Salonica a policia acautela-se, suspeitando que os assistentes tragam armas escondidas.



Jovens inglezas, com os seus pictorescos trajes, alegremente trabalham numa fabrica de cerveja.